



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 17, DE 2013 (nº 92/2013, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Federação de São Cristóvão e Névis.

Os méritos do Senhor Douglas Wanderley de Vasconcellos que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 14 de março de 2013.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Delmiro Góes", is placed over the date in the previous text.

EM nº 00032/2013 MRE

Brasília, 15 de Fevereiro de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Federação de São Cristóvão e Névis.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota

EM N^º 00032 /DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 15 de fevereiro de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal relativa à indicação de **DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Federação de São Cristóvão e Névis.

2. Encaminho, igualmente em anexo, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA
Ministro das Relações Exteriores

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS
CPF.: 210.349.311-72
ID.: 7755 MRE

1955 Filho de José de Vasconcellos e Arlette Wanderley de Vasconcellos, nasce em 14 de dezembro, no Manaus/AM

Dados Acadêmicos:

1979 CPCD – IRBr

1979 Relações Internacionais pela Universidade de Brasília/DF

2005 CAE - IRBr, O Esporte e as Relações Internacionais. Negócios, Negociações e Projeção de Imagem Externa via Manifestações Esportivas.

Cargos:

1980 Terceiro Secretário em 2 de setembro

1982 Segundo Secretário, por merecimento, em 22 de dezembro

1986 CAD - IRBr

1989 Primeiro Secretário, por merecimento, em 30 de junho

1997 Conselheiro, por merecimento, em 18 de junho

2005 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 30 de dezembro

Funções:

1980 Divisão Latino-americana de Livre Comércio, Assistente

1981 Divisão da Organização dos Estados Americanos, Assistente

1982 Consulado-Geral em Hong Kong, Cônsul-Adjunto

1984 Divisão de Feiras e Turismo, Assistente

1987 Departamento de Promoção Comercial, Assessor

1987 Divisão de Feiras e Turismo, Chefe, substituto e Assessor

1991 Embaixada em Buenos Aires, Primeiro Secretário

1994 Divisão de Informação Comercial, Assistente

1995 Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, Assessor Especial

1995 Secretaria Nacional de Turismo e Serviços, Coordenador-Geral de Relações Internacionais

1996 Divisão da Organização dos Estados Americanos, Chefe, substituto, e Chefe

1999 Consulado em Rivera, Cônsul

2004 Divisão Jurídica, Chefe

2007 Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça, Diretor do Departamento de Estrangeiros

2010 Escritório de Representação na Região Nordeste, com exercício na cidade de Salvador/BA

Condecorações:

2010 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

Publicações:

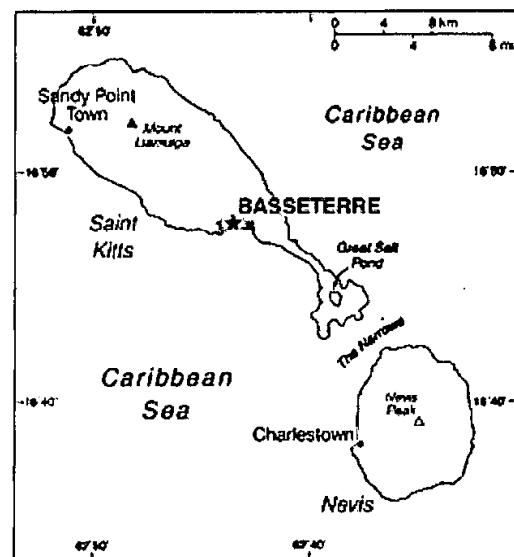
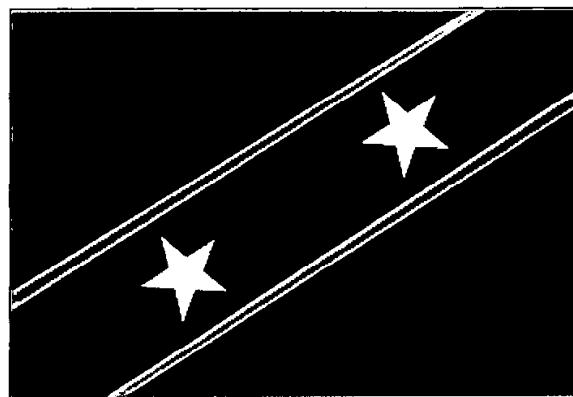
2008 Livro Esporte, Poder e Relações Internacionais, 1ª Edição, Editora FUNAG/MRE



JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

Ministério das Relações Exteriores

SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS



**Informação ao Senado Federal
OSTENSIVO
Fevereiro de 2013**

Dados Básicos	
NOME OFICIAL	Federação de São Cristóvão e Névis
CAPITAL	Basseterre
ÁREA	261 km ²
POPULAÇÃO	50.726
IDIOMA OFICIAL	Inglês
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Anglicanos, outros protestantes e católicos
SISTEMA POLÍTICO	Democracia parlamentarista / membro da <i>Commonwealth</i>
PODER LEGISLATIVO	Parlamento bicameral (Senado e Assembleia Legislativa)
CHEFE DE ESTADO	Rainha Elizabeth II, representada pelo Governador-Geral Sir Edmund Lawrence (desde janeiro de 2013)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Denzil Douglas (desde julho de 1995)
CHANCELER	Patrice Nisbett (desde janeiro de 2013)
PIB REAL (2011)	US\$ 703,6 milhões
PIB PPP (2011)	US\$ 875 milhões
PIB PER CAPITA (2011)	US\$ 13.972
PIB PPP PER CAPITA (2011)	US\$ 15.600
VARIAÇÃO DO PIB (2011)	-2%
IDH 2011 – ÍNDICE DE DESENV. HUMANO	0,735 (71º entre 186 países; Brasil é o 84º, com 0,718)
EXPECTATIVA DE VIDA	74,84 anos
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	97,8%
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar do Caribe Oriental (XCD)
COMUNIDADE BRASILEIRA	5 brasileiros

INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões, FOB)

Fonte: MDIC

Brasil → São Cristóvão e Névis	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Intercâmbio	0,357	0,415	0,537	1,479	1,132	0,938	1,139	5,546	3,020	3,12
Exportações	0,344	0,415	0,488	1,438	0,985	0,938	1,095	3,921	1,625	2,53
Importações	0,013	--	0,049	0,041	0,147	--	0,044	1,625	1,395	0,59
Saldo	0,331	0,415	0,439	1,397	0,838	0,938	1,051	2,296	0,230	1,94

Perfis Biográficos

SIR EDMUND LAWRENCE **Governador-Geral**

Nasceu em 1935, na ilha de São Cristóvão.

Economista, formou-se em instituições em São Cristóvão e Névis e na Inglaterra.

Nos anos 1970, estabeleceu o Banco Nacional de São Cristóvão e Névis e Anguilla (*Saint Kitts-Nevis-Anguilla National Bank Limited*). Também foi consultor em outros bancos comerciais caribenhos.

Em 2010, foi nomeado cavaleiro pela Rainha Elizabeth II por seus serviços ao sistema bancário e financeiro.

Em janeiro de 2013, foi nomeado Governador-Geral de São Cristóvão e Névis. O Governador-Geral é o representante da Rainha Elizabeth II no país, e exerce a função de Chefe de Estado *de facto*.

DENZIL LLEWELLYN DOUGLAS
Primeiro-Ministro

Nascido na cidade de St. Pauls em 1953, graduou-se em Ciências em 1977, e em Medicina em 1984.

No final da década de 1980, tornou-se Presidente da Associação Médica de São Cristóvão e Névis.

Foi Ministro das Finanças e do Desenvolvimento Sustentável. Nas eleições gerais de 1995, foi eleito Primeiro-Ministro. Foi reeleito nas eleições de 2000, 2004 e 2010.

PATRICE NISBETT

Ministro da Justiça e Assuntos Legais, dos Negócios Estrangeiros, e do Comércio Internacional, Indústria, Comércio e Consumo

Nascido na ilha de Névis, em 1971.

Graduou-se em 1990, pela Sixth Form College (instituição educacional presente em vários países da *Commonwealth*) e se formou em Direito em 1993 pela University of West Indies, Cave Hill Campus, Barbados. Em Trinidad e Tobago, na Hugh Wooding Law School, concluiu seus estudos.

Tornou-se advogado em 1995 e atuou nas áreas civil e criminal, em Névis.

Em 2000, foi eleito pela primeira vez como Parlamentar, pelas paróquias de St. James Windward e St. Thomas Lowland.

Tornou-se Presidente do Conselho da Juventude de Névis em 2001.

Foi reeleito para a Assembleia Nacional em 2004 e 2010. Neste ano, foi nomeado Procurador-Geral e Ministro da Justiça de São Cristóvão e Névis.

Em janeiro de 2013, o cargo de Ministro da Justiça foi dissociado do cargo de Procurador-Geral. Patrice Nisbett manteve-se como Ministro da Justiça e Assuntos Legais e passou a acumular também os cargos de Ministro dos Negócios Estrangeiros, Comércio Internacional, Indústria, Comércio e Consumo.

Relações Bilaterais

As relações bilaterais têm como marco o estabelecimento da Embaixada do Brasil em São Cristóvão e Névis, cumulativa com a Embaixada em Kingston (Jamaica), em 1985. A Embaixada residente do Brasil em Basseterre foi criada em 18 de fevereiro de 2009.

Em abril de 2010, o Primeiro-Ministro Denzil Douglas visitou o Brasil, por ocasião da I Cúpula entre o Brasil e a CARICOM (Comunidade do Caribe), realizada em Brasília. Durante a Cúpula, foram firmados três acordos bilaterais: Acordo de Cooperação Educacional; Acordo de Cooperação Cultural; e Acordo sobre a Isenção de Visto em Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço.

Anteriormente, em 2005, o Primeiro-Ministro Douglas havia visitado Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro em missão de observação da CARICOM, que resultou em projetos de cooperação na área de prevenção, assistência e tratamento de HIV/AIDS.

Em 2012, o Primeiro-Ministro Douglas veio ao Rio de Janeiro para chefiar a delegação de São Cristóvão e Névis na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (“Rio+20”).

Relações Econômicas

O comércio bilateral ainda é de pequena expressão. Ainda que o intercâmbio tenha se mantido no mesmo patamar de US\$ 3 milhões entre 2011 e 2012, as importações brasileiras sofreram redução pela metade no último ano. O Brasil exporta preparados alimentícios, madeira e cerâmicas, enquanto a pauta de importação é composta por materiais elétricos. Não há empresas brasileiras atuando no país.

Em maio de 2012, foi assinado o documento de adesão de São Cristóvão e Névis ao “Acordo de Alcance Parcial de Complementação Econômica nº 38 Brasil-Guiana”, da ALADI, que visa a promover o incremento dos fluxos de comércio bilaterais, por meio do intercâmbio de preferências tarifárias entre as Partes, da cooperação em temas de comércio e da participação crescente do setor privado. Para São Cristóvão e Névis, é a primeira vez que um acordo de abertura comercial é negociado fora do âmbito da CARICOM (Comunidade do Caribe). Na ocasião, foi aventada a possibilidade de se realizar cursos nos países caribenhos, que já contam com um estudo da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX) sobre “oportunidades para exportações da CARICOM para o mercado brasileiro”.

Cooperação Técnica

Está em negociação o Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação de São Cristóvão e Névis, que tem por objetivo desenvolver a cooperação técnica entre ambos os países. A minuta do referido Acordo está em tramitação na Chancelaria de São Cristóvão e Névis.

Para 2011, havia sido planejada missão multidisciplinar pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) a Basseterre, ainda não realizada, para a prospecção e elaboração de projetos de cooperação técnica nas áreas consideradas de maior relevância para o Governo de São Cristóvão e Névis: formação profissional; HIV (DST/AIDS); esportes; produção de hortaliças e fruticultura e produção de etanol.

Cooperação Esportiva

Com o apoio da Coordenação-Geral de Intercâmbio e Cooperação Esportiva do Itamaraty e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), foram convidados a enviar um participante cada um dos 22 países da América Central e do Caribe, a Mauritânia, o Mali e a Albânia, para o Curso Internacional de Treinadores promovido pelo Sindicato de Treinadores Profissionais de Futebol do Estado de São Paulo. Para o curso, a Federação de Futebol de São Cristóvão e Névis indicou o Senhor Clinton Percival, técnico da seleção de futebol deste país.

Durante o curso, os treinadores estrangeiros assistiram a diversas palestras de profissionais renomados como Muricy Ramalho, Carlos Alberto Parreira, René Simões e Paulo César de Oliveira (técnico da seleção brasileira de futebol de salão), entre outros. Também foram realizadas aulas práticas nos campos da Sociedade Esportiva Palmeiras, e visita ao Museu do Futebol.

A ABC também promoveu curso de um mês em São Cristóvão e Névis, em outubro e novembro de 2011, do técnico Antônio Goldberger Gomes Nogueira, que auxiliou na capacitação da seleção local.

Assuntos Consulares

A comunidade brasileira residente em São Cristóvão e Névis é pequena: há, no momento, registro de cinco brasileiros no país. Os assuntos consulares cabem à Embaixada do Brasil em Basseterre.

São Cristóvão e Névis conta com consulado honorário em São Paulo.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não há registro de empréstimos ou financiamentos oficiais do Brasil a São Cristóvão e Névis.

Política Interna

O país é composto por duas ilhas, unidas por uma federação: a ilha de São Cristóvão (mais conhecida, em inglês, pelo “apelido” *St. Kitts*) e a ilha de Névis (cujo nome atual é uma adaptação anglicizada do nome originalmente dado por Cristóvão Colombo, “Nossa Senhora das Neves”).

A Federação de São Cristóvão e Névis tornou-se independente em 1983 e organiza-se de acordo com o modelo de democracia parlamentarista, membro da *Commonwealth*.

O Poder Executivo reside na Chefe de Estado da *Commonwealth*, a Rainha Elizabeth II, mas quem o exerce de fato é o Governador-Geral – oficialmente por ela apontado. O Chefe de Governo é o Primeiro-Ministro. O Vice-Primeiro-Ministro é nomeado pelo Governador-Geral.

Como nos demais regimes parlamentaristas, a escolha do Primeiro-Ministro recai sobre o partido ou a coalizão vencedora das eleições legislativas.

O Poder Legislativo (Assembleia Nacional) é unicameral, composto por 14 membros (11 eleitos e três apontados pelo Governo).

As eleições ocorrem com periodicidade de 5 anos, podendo ser convocadas em intervalo menor caso o partido do Governo perca a maioria parlamentar. As últimas eleições foram realizadas em 2010. Atualmente, o partido do Governo é o “*Labour Party*” (Partido Trabalhista), e o principal partido de oposição é o “*People's Action Movement*” (Movimento de Ação Popular).

O atual Primeiro-Ministro Denzil Douglas destaca-se como um dos líderes mais politicamente longevos do Caribe anglófono, tendo sido eleito para o cargo sucessivamente desde 1995.

A ilha de Névis dispõe de considerável grau de autonomia, com uma Assembleia separada, composta por cinco membros, e o direito constitucional de sucessão.

Na agenda política de São Cristóvão e Névis, destacam-se a promoção do turismo, o combate à violência urbana e a preocupação com os preços dos produtos básicos, como alimentos, combustível e energia elétrica.

Em dezembro de 2012, a oposição apresentou Moção de Censura contra o Primeiro-Ministro Douglas, aproveitando o momento de estremecimento das relações políticas entre este, de um lado, e seus correligionários, sobretudo o então Chanceler e Vice-Primeiro-Ministro Sam Condor e o então Ministro de Comércio Internacional e Agricultura, Timothy Harris. Além disso, parte da população manifesta-se contrária a duas recentes medidas do Governo: a troca de terras do Governo por

redução da dívida pública junto ao National Bank e o aumento das tarifas de eletricidade.

Com a recente vitória da oposição em Névis e a dissidência dentro do Partido do Governo, existe grande possibilidade de convocação de novas eleições parlamentares. Em 25 de janeiro de 2013, o Primeiro-Ministro Douglas convocou seu então Chanceler Sam Condor e o então Ministro Harris a “renunciarem a seus cargos ou serem demitidos”. O Ministro Harris foi demitido em 28 de janeiro. O Chanceler Condor apresentou sua renúncia em 31 de janeiro.

Política Externa

São Cristóvão e Névis é membro da Comunidade do Caribe (CARICOM) e da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECO).

Quatro países têm Embaixadas residentes em Basseterre: Brasil, Taiwan, Cuba e Venezuela.

O país foi alvo dos esforços de Taiwan para obter reconhecimento dos países caribenhos; em 2007, São Cristóvão e Névis estabeleceu laços diplomáticos com a ilha de Taiwan, em detrimento do relacionamento com a China.

O país é membro da Petrocaribe, iniciativa pela qual a Venezuela fornece petróleo a países caribenhos a preços e condições vantajosas. Como parte da iniciativa, a Venezuela tem desenvolvido projetos voltados à melhoria da infraestrutura energética de São Cristóvão e Névis, como a construção de estações de armazenamento de combustível.

Recentemente, os EUA doaram duas lanchas armadas que se destinam a melhorar o patrulhamento das costas das duas ilhas, o que demonstra a importância atribuída pelo Governo norte-americano à repressão ao tráfico de drogas e armas na bacia caribenha.

Em seu último discurso perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, o Primeiro-Ministro Douglas abordou os temas de maior interesse da política externa de São Cristóvão e Névis: (i) a renegociação da dívida de pequenas economias; (ii) crítica aos grandes poluidores; (iii) suporte a pesquisas e tratamento do HIV/AIDS, bem como o combate ao preconceito contra soropositivos; (iv) pedido de prioridade para a negociação e assinatura de um tratado sobre tráfico ilegal de armas; (v) pedido de aceitação da presença de Taiwan nos organismos internacionais; (vi) crítica ao embargo norte-americano a Cuba.

Economia, Comércio e Investimentos

Nos últimos anos, tem havido diversificação da economia de São Cristóvão e Névis, com o aumento da participação do turismo, serviços financeiros e indústrias leves na formação do PIB. Com PIB nominal de aproximadamente US\$ 708 milhões em 2012, segundo estimativa da Economist Intelligence Unit e do Fundo Monetário Internacional, São Cristóvão e Névis é a 177^a economia do mundo. O setor de serviços (principalmente o turismo) é o principal ramo de atividade e respondeu, em 2011, por 82% do PIB, seguido da indústria, com 16%, e agricultura, com 2%. Há, também, crescente setor financeiro “offshore”, sobretudo em Névis.

O Governo tem encorajado o desenvolvimento de tecnologia de telemarketing e informação. Há cinco escolas de medicina, enfermagem e veterinária, responsáveis por contribuição substancial para a economia, dentre as quais a mais conhecida é a Escola de Medicina Veterinária de Ross. Névis está investindo em programa de energia geotérmica, o primeiro do Caribe Oriental.

Destaca-se a aprovação pelo FMI, em 2009, de pedido de US\$ 3,4 milhões de dólares em Assistência Emergencial para Desastres Naturais, para ajudar na reconstrução de São Cristóvão e Névis após a passagem do furacão “Omar”. A passagem da tempestade, em outubro de 2008, causou sérios danos materiais, como a destruição do “Four Seasons Resort” em Névis (maior hotel do país).

São Cristóvão e Névis concluiu 2012 com mais um ano de retração da economia (-9% em 2009, -3% em 2010, -2% em 2011 e -0,7% em 2012). A retração econômica em 2012 deveu-se à queda no turismo no terceiro quadrimestre do ano. Em 2013, o FMI espera uma recuperação da atividade econômica, com crescimento em torno de 2% do PIB.

O acordo “stand-by” com o FMI vem sendo cumprido, segundo declarações do Fundo. O acordo, no valor de US\$80,7 milhões (590% da quota deste país no FMI), introduziu o imposto sobre valor agregado (VAT, de 17%), e elevou substancialmente as tarifas de eletricidade, combustível e internet. A missão do Fundo em janeiro de 2013 realizou a quinta revisão do programa estabelecido no acordo, e elogiou os esforços governamentais na reestruturação da dívida oficial, redução de gastos com o funcionalismo público e na “racionalização” dos subsídios oferecidos na aquisição/construção de imóveis e nos preços de botijões de gás para cozinha.

O dado alarmante é a dívida pública, que, alcançando quase 200% do PIB do país, é, proporcionalmente, uma das mais altas do mundo, e demanda cerca de 25% da receita orçamentária para cobrir juros.

Comparativamente, na OECO, as duas situações mais graves, após São Cristóvão e Névis, na relação entre estoque e serviço anual da dívida pública em relação ao PIB são: Granada, com 119% e 12%; e Antígua e Barbuda, com 117% e 20%, respectivamente. As reservas internacionais do país são de 251 milhões de dólares.

Recentemente, foi anunciada lei para pagamento das dívidas do Governo perante o National Bank, mediante a troca (“swap”) de cerca de 10% do território da ilha de São Cristóvão pela quitação da dívida. Se, por um lado, a medida encontrou oposição popular e dentro do próprio Governo do *Labour Party*, por outro, muitos duvidam da rentabilidade do negócio para os acionistas do banco, dadas as condições deprimidas do mercado imobiliário, fortemente dependente de investidores europeus e norte-americanos.

Comércio

País de economia aberta, o comércio exterior de São Cristóvão e Névis apresentou aumento, em 2011, de 118% em relação a 2007, com um incremento de 18% nas exportações e de 135% nas importações. Em valores, o comércio exterior do país passou de US\$ 563 milhões para US\$ 1,2 bilhão em 2011. Em 2012, o país exportou cerca de US\$ 82 milhões, enquanto importou US\$ 907 milhões.

As exportações de São Cristóvão e Névis são direcionadas em grande parte aos Estados Unidos, que absorveram 52,7% do total em 2012. No mesmo ano, o Brasil foi o 7º destino das exportações daquele país, com participação de 0,5% do total, o que representa uma redução dos 1,4% em 2011. A pauta de exportações de São Cristóvão é concentrada em máquinas elétricas (aparelhos de telefonia celular, resistências elétricas, transformadores e conversores elétricos). Em 2011, as máquinas elétricas somaram 58% do total. Seguiram-se: livros, brochuras e impressos semelhantes (17%); automóveis, principalmente carroçarias para os veículos automóveis (9%); e bebidas, principalmente águas, minerais e gaseificadas, e cervejas de malte (7%).

A Argélia é o principal fornecedor de bens a São Cristóvão e Névis, e respondeu por 60% do total importado pelo país em 2012. O Brasil foi o 29º fornecedor, com 0,2% da demanda importadora do país. A pauta de importação de São Cristóvão e Névis é diversificada em produtos, porém concentrada em bens de alto valor agregado. As máquinas (elétricas e mecânicas) representaram 22% do total, em 2011. Destacaram-se, também, obras de ferro ou aço (5%) e automóveis (5%).

As exportações brasileiras para São Cristóvão e Névis, em 2012, foram compostas em sua maior parte por produtos básicos (carnes) e

manufaturados (máquinas elétricas, madeira e ladrilhos). Pelo lado das importações, observa-se que os produtos manufaturados predominaram, representando a totalidade da pauta em 2012, destacando-se aparelhos de telefonia celular e ladrilhos.

Anexos

Cronologia Histórica

1493 – Em sua segunda viagem para a América, Cristóvão Colombo passa pelas ilhas que hoje compõem São Cristóvão e Névis. O navegador dá à maior das duas ilhas o nome de “ <i>San Cristóbal</i> ” e, à segunda, o nome de “ <i>Nuestra Señora de las Nieves</i> ”.
1623 – Início da ocupação britânica, liderada por Sir Thomas Warner, sua família e mais quatorze membros.
1624 – Colonos franceses liderados por Pierre Belain d'Esnambue, após serem atacados por galeões espanhóis, pedem refúgio na ilha. Inicialmente convivendo pacificamente entre si, os britânicos e os franceses dizimaram a população indígena local e estabeleceram uma próspera produção de cana-de-açúcar.
1628 – A ilha de Névis recebe seus primeiros colonos.
Século XVIII – As ilhas são objeto de disputa entre franceses e ingleses. Em 1782 os ingleses obtêm uma vitória decisiva sobre os franceses na Colina Brimstone.
1783 – As ilhas passam definitivamente para o controle britânico, com o Tratado de Versalhes. Juntamente com o território de Anguilla, as ilhas são unidas em 1882.
1958 – As ilhas passam a integrar a Federação das Índias Ocidentais, na qual permanecem até a sua dissolução em 1962.
1967 – São Cristóvão-Névis-Anguilla tornou-se um estado associado do Reino Unido.
1971 – Dois anos após a revolta de 1969, Anguilla é autorizada a separar-se das demais ilhas (o que é formalizado em 1980), permanecendo desde então como território britânico ultramarino.
1983 – Independência de São Cristóvão e Névis.
1992 – O então Primeiro-Ministro de Névis, Vance Amori, anunciou a decisão de cortar os laços federativos com São Cristóvão em 1992. Contudo, uma eleição local no mesmo ano optou por postergar a ideia. Em agosto de 1998, 62% da população votou pela secessão de Névis, não tendo sido alcançados os dois terços necessários para a aprovação da medida.
1995 – Vitória do Partido Trabalhista sobre o Movimento de Ação Popular. Seu líder, Denzil Douglas, torna-se Primeiro-Ministro. Douglas e os Trabalhistas tornaram a vencer as eleições em 2000, 2004 e 2010.

Cronologia Recente das Relações Bilaterais

25/10/1985: Criação da Embaixada do Brasil em São Cristóvão e Névis, cumulativa com a Embaixada em Kingston (Jamaica)
10/05/2004: Cumulatividade da Embaixada em São Cristóvão e Névis transferida para a Embaixada do Brasil em Bridgetown (Barbados)
2005: Primeiro-Ministro Douglas havia visitado Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro em missão de observação da CARICOM, que resultou em projetos de cooperação na área de prevenção, assistência e tratamento de HIV/AIDS
13/06/2007: Criação do Consulado Honorário do Brasil em Basseterre (capital de São Cristóvão e Névis), com jurisdição sobre todo o país
12/2008: Primeiro-Ministro de São Cristóvão e Névis participa da Cúpula das Américas (CALC), realizada na Bahia
18/02/2009: Criação da Embaixada residente do Brasil em Basseterre
26/04/2010: O Primeiro-Ministro Denzil Douglas representa São Cristóvão e Névis na I Cúpula Brasil-CARICOM, realizada em Brasília
05/2012: Assinatura do Protocolo de Adesão de São Cristóvão e Névis ao “Acordo de Alcance Parcial nº 38 Brasil-Guiana”, que visa a promover o incremento dos fluxos de comércio bilaterais
06/2012: O Primeiro-Ministro Denzil Douglas representa São Cristóvão e Névis na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro

Atos Bilaterais

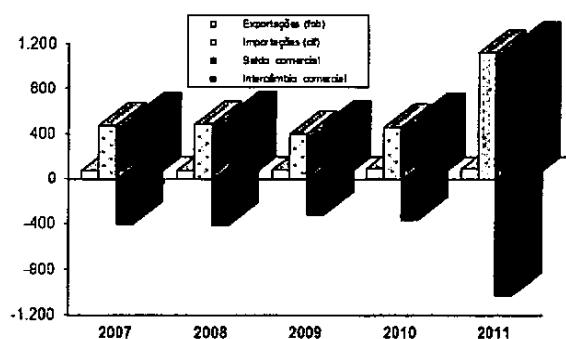
Título	Data de Celebração
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação de São Cristóvão e Névis	26/04/2010
Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação de São Cristóvão e Névis	26/04/2010
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação de São Cristóvão e Névis Sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço	26/04/2010

Dados econômico-comerciais

SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS: COMÉRCIO EXTERIOR US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 (jan-set)	2012 (jan-set)
Exportações (fob)	83,6	84,5	90,3	103,2	98,7	72,6	82,1
Importações (cif)	479,0	489,0	405,8	462,9	1.125,8	827,2	907,0
Saldo comercial	-395,4	-404,5	-315,5	-359,7	-1.027,1	-754,6	-824,9
Intercâmbio comercial	562,6	573,5	496,1	566,1	1.224,6	899,8	989,1

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI: Direction of Trade Statistics, January 2013.



SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS: DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES US\$ milhões

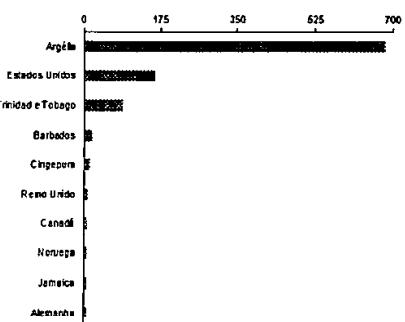
DESCRIÇÃO	2011	% no total	2012 (jan-set)	% no total
Estados Unidos	55,9	56,6%	43,3	52,7%
Canadá	9,5	9,6%	7,0	8,5%
Rússia	5,0	5,1%	5,7	7,0%
Alemanha	4,1	4,1%	2,4	2,9%
Santa Lúcia	3,3	3,3%	2,5	3,0%
Dominíca	1,8	1,8%	1,5	1,8%
Brasil	1,42	1,4%	0,44	0,5%
Azerbaijão	1,1	1,1%	0,9	1,1%
Turquia	1,1	1,1%	0,4	0,5%
Colômbia	1,0	1,0%	0,8	1,0%
Subtotal	84,1	85,2%	65,0	79,2%
Outros países	14,6	14,8%	17,1	20,8%
Total	98,7	100,0%	82,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI: Direction of Trade Statistics, January 2013.

SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS: ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES
US\$ milhões

DESCRÍÇÃO	2011	% no total	2012	% (jan-set) no total	
Argélia	683,1	60,7%	549,4	60,6%	
Estados Unidos	161,7	14,4%	100,4	11,1%	
Trinidad e Tobago	88,6	7,9%	76,4	8,4%	
Barbados	20,9	1,9%	18,1	2,0%	
Cingapura	14,6	1,3%	6,4	0,7%	
Reino Unido	10,8	1,0%	9,6	1,1%	
Canadá	9,3	0,8%	5,5	0,6%	
Noruega	9,3	0,8%	0,3	0,0%	
Jamaica	7,9	0,7%	7,1	0,8%	
Alemanha	7,3	0,6%	12,8	1,4%	
...					
Brasil	2,11	0,19%	2,16	0,24%	
Subtotal	1.015,5	90,2%	788,2	86,9%	
Outros países	110,4	9,8%	118,8	13,1%	
Total	1.125,8	100,0%	907,0	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do Eiti, Direction of Trade Statistics, January 2013



BRASIL-SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRÍÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	938	1.096	3.921	1.626	2.534
Variação em relação ao ano anterior	-4,8%	16,9%	257,8%	-58,5%	55,9%
Importações brasileiras	0	44	1.626	1.395	593
Intercâmbio Comercial	938	1.140	5.547	3.021	3.127
Saldo Comercial	938	1.051	2.295	231	1.941

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEM, Alcance Web

BRASIL-SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob - 2012

DESCRÍÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	1.400	55,2%	0	0,0%
Semimanufaturados	0	0,0%	0	0,0%
Manufaturados	1.135	44,8%	593	100,0%
Transações especiais	0	0,0%	---	---
Total	2.534	100,0%	593	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC

Aviso nº 185 - C. Civil.

Em 14 de março de 2013.

A Sua Excelência o Senhor
Senador FLEXA RIBEIRO
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor DOUGLAS WANDERLEY DE VASCONCELLOS Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Federação de São Cristóvão e Névis.

Atenciosamente,


GLEISI HOFFMANN
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, em 20/03/2013.